

Fim da intermediação alegra Noronha

Apesar de dizer que, na prática, a criação do Sistema Unificado de Saúde (SUS) representa apenas a mudança da nomenclatura do atual Sude, o Secretário estadual de Saúde, José Noronha, não escondeu ontem sua alegria pela implantação do novo sistema.

O novo projeto da Lei Orgânica da Saúde extinguiu o Escritório Regional do Inamps, que foi, durante alguns meses, o maior entrave para a implantação do sistema descentralizado de saúde no Rio, gerando uma série de atritos entre o Secretário e o Chefe do Escritório Regional, Aparício Marinho.

A principal vantagem do novo sis-

tema, na opinião do Secretário, será a melhor administração dos recursos. O Ministério da Saúde no Estado apenas repassará as verbas, que serão administradas e redistribuídas pelo Governo estadual. Os atendimentos e a administração da maioria das unidades ficará, agora, por conta dos Municípios.

— Como na Reforma Tributária, os Estados e Municípios não vão precisar mais mendigar recursos para a saúde. Agora poderemos aplicar com mais sabedoria as verbas, priorizando as unidades mais carentes, independentemente de pertencerem ao Estado, Município ou União — afirmou Noronha.